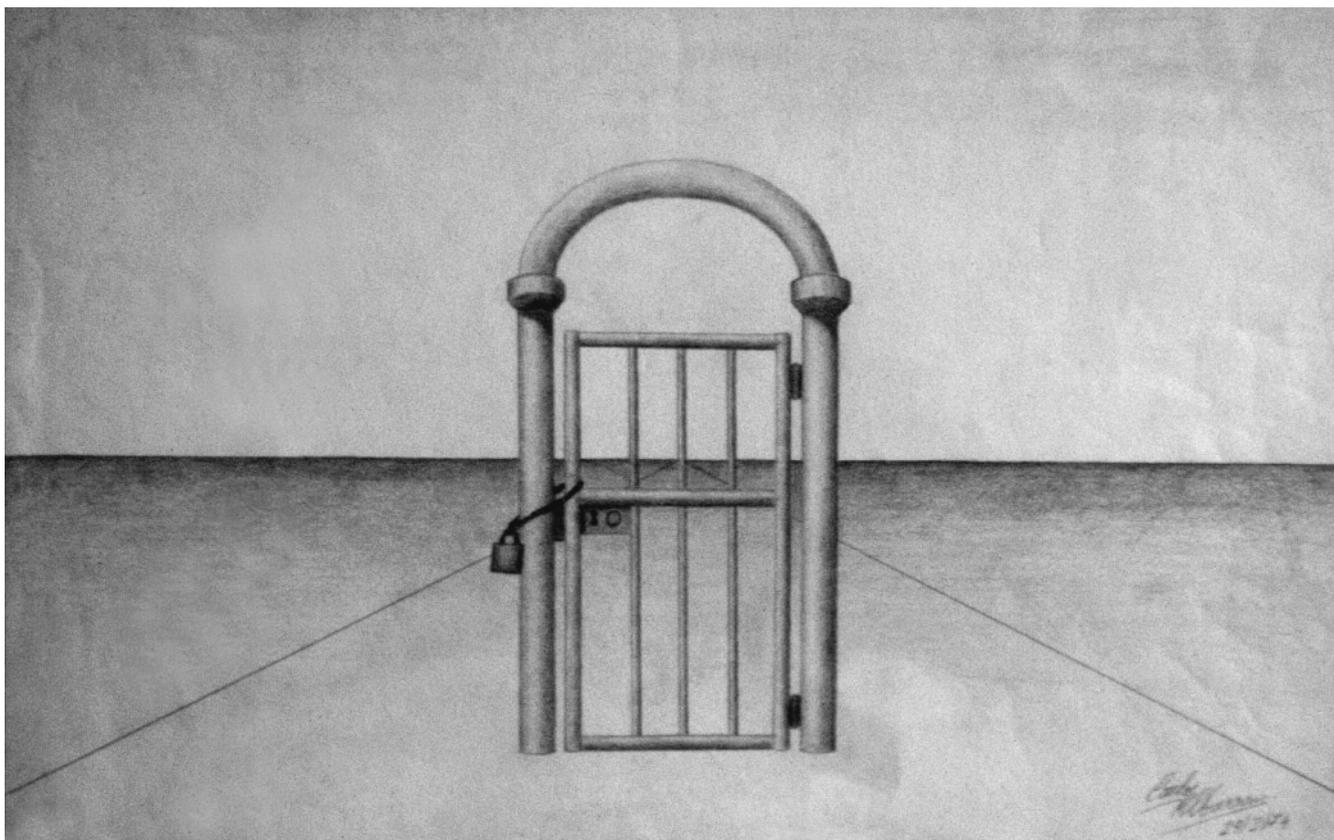


Portal



Um 'portal' é mais que uma 'porta', é uma passagem para outra 'dimensão' (estado de consciência, ou plano de vivência, ou mundo, ou universo, ...), embora as palavras dimensão, universos, mundos e planos, e os correspondentes usuais conceitos, sejam inadequadas para expressar essas 'realidades' aparentes, vamos, à falta de melhor, usar a palavra 'dimensão' (medida), apesar dessas realidades complementares corresponderem mais a diferenciações qualitativas do que a tamanhos quantitativos.

As diversas 'dimensões' correspondem a diferentes modos de organização de movimento-espaco-tempo, diferenciadas quantidades e qualidades do movimento, do espaço e do tempo definem essas 'dimensões'.

Correspondendo à organização geral deste Universo, que utiliza a escala cósmica, septenária, cada 'dimensão' também se subdivide em 7 sub-dimensões, que por sua vez também se sub-dividem noutras 7, que também se sub-divide noutras 7, ...

Assim, as 'dimensões' de que usualmente se fala, são na verdade 'sub-dimensões' ou 'sub-sub-dimensões'.

Correspondendo à Escala Cósmica, e começando por 'baixo' a 1ª dimensão é a física, a 2ª a emocional, a 3ª a mental, a 4ª a intuicional, a 5ª a concetual, a 6ª a comum e a 7ª a una.

Portanto todos os seres que estão a viver no 'plano' físico, estão a viver, com a sua consciência periférica (corpórea), numa das 7 sub-dimensões da 1ª dimensão.

As dimensões são fundamentalmente dimensões da consciência, e são concebidas para que os seres encontrem meios adequados ao seu desenvolvimento ao longo dos seus processos involutivos-evolutivos.

Cada 'reino da natureza' desenvolve-se numa destas 'sub-dimensões', passando pelas sucessivas 7 'sub-sub-dimensões'.

1º Reino - físico - mineral

O corpo do mineral desenvolve-se na 1ª sub-dimensão da 1ª dimensão, a sua alma expande-se nas 7 sub-dimensões da 1ª dimensão e o seu espírito vai agregando as sínteses das suas vivências no seu 'campo' de consciência monádico.

A consciência periférica do mineral percebe o espaço de modo linear, e são essas 'linhas' que lhes possibilitam criar e estabelecer ligações atômicas, e criar e manter moléculas, as suas percepções de tempo e de movimento estão latentes, os movimentos rítmicos que estabilizam as vibrações nos seus corpos são coordenados pelo seu nível anímico, e é o ritmo vibratório interno do ser que lhe transmite a noção de tempo, à medida que os seres se desenvolvem nesse reino, passando pelas suas 7 sub-sub-dimensões, vão adquirindo progressiva consciência (periférica) de movimento (numa direção de sentido único) e de tempo presente, que fica registado em memória (mas sem noção de passado ou futuro).

Assim os minerais vão aprendendo geometria, e ao conseguirem fixar as linhas relacionais que mantêm as conexões moleculares criam memória, e é essa memória que desenvolvendo-se permite a sua reprodução, como acontece com os cristais.

Os cristais são ótimos recetores de informação, emitida pelos seres de outros reinos, pois conseguem incorporar elementos mais subtis (provenientes do emocional, do mental, ...) no meio das suas estruturas simples (além dos cristais sólidos também há substâncias cristalinas que à temperatura ambiente se encontram no estado líquido ou gasoso).

Como os seres deste reino têm bem presente, nas suas memórias, o modo como as diversas estruturas físicas devem estar organizadas para manter a sua coesão, podem auxiliar, com a sua proximidade, os seres dos outros reinos a corrigir algumas das suas estruturações físicas estimulando-as para que regressem às suas formas originalmente corretas.

2º Reino - emocional - vegetal

O corpo do vegetal, que contém em si o mineral, desenvolve-se na 2ª sub-dimensão da 1ª dimensão, a sua alma expande-se nas 7 sub-dimensões da 2ª dimensão e o seu espírito, que atravessa todas as dimensões, e que involuiu em sucessivas diferenciações, gerando alma e criando corpo, está agora agregando as sínteses das suas vivências ao seu 'campo' de consciência monádico.

A sua consciência periférica percebe um espaço bi-direcional e os seus movimentos processam-se de dentro para fora (crescimento) nessas duas direções, na vertical, para cima e para baixo (duplo sentido) e na horizontal, de dentro para fora (sentido único), a sua noção de tempo é cíclica (mas as suas noções de relacionamento entre passado e futuro são rudimentares), por isso, e devido à sua bipolaridade (que se torna sexuada), consegue produzir sementes, que irão, em condições favoráveis, independentes do controlo da planta, desenvolver uma nova planta semelhante à progenitora.

Os seus órgãos dos sentidos são fundamentalmente sensores químicos, e transmitem informação em meio líquido.

Este reino está a desenvolver os 7 'sub-planos' do emocional, por isso é sensível às emoções emitidas pelos seres dos outros reinos, e também, por estar a organizar as suas emoções, os seres mais avançados deste reino podem ajudar os seres dos outros reinos a reorganizar as

suas, por isso muitos medicamentos e essências florais são feitas a partir de plantas.

3º Reino - mental - animal e humano

O animal, que contém em si o mineral e o vegetal, desenvolve-se na 3ª sub-dimensão da 1ª dimensão a sua consciência periférica percebe um espaço tri-direcional, embora continue a crescer de dentro para fora como o mineral e o vegetal, o seu crescimento é mais controlado, pois que com a percepção das 3 direções, com os seus duplos sentidos, tem noção dos seus limites, definidos nos arquétipos, e por isso não cresce indiscriminadamente (o cancro resulta provavelmente duma deturpação da noção desses limites). Esta consciência espacial possibilita a sua locomoção, mas o seu deslocamento corporal processa-se linearmente (não em superfície nem em volume) e isso dá-lhe uma noção de tempo sequencial, do passado para o futuro, e acesso consciente às memórias. A alimentação e a preservação da vida são os seus principais motivadores, estimulando-os a moverem-se e vencer a inércia inerente à característica das formas, desenvolvendo assim potenciais anímicos coordenadores de vários tipos, velocidades e direções do movimento, ampliando-lhes as noções de espaço e de tempo.

O animal está a desenvolver os 3 primeiros sub-aspectos do mental, alguns desenvolvendo a mente instintiva, outros a mente emotiva e os mais avançados os 3 sub-sub-aspectos 'inferiores' da mente racional.

O humano, (manas - mente em sânscrito) que contém em si o mineral, o vegetal e o animal, desenvolve-se na 3ª sub-dimensão da 1ª dimensão, no humano todos estes 'reinos' continuam a ser desenvolvidos, mas os humanos estão a desenvolver principalmente os 4 sub-aspectos superiores da mente racional, e, na humanidade deste planeta, o 1º ou o 2º ou o 3º ou o 4º dos 7 sub-aspectos (instintiva, emotiva, exata, intuitiva, concetual, comum e una) da mente racional lógica (3º sub-aspecto da mente racional).

As 3 principais civilizações existentes na superfície deste planeta correspondem a setores da humanidade que estão a desenvolver esses aspectos: mente racional lógica instintiva, mente racional lógica emotiva e mente racional lógica exata (ainda apenas nos seus 3 primeiros sub-aspectos: tecnológica, ecológica e científica), raros são os humanos que já estão a desenvolver a mente racional lógica exata intuitiva, e ainda menos os que já conseguem atingir a mente racional lógica intuitiva, não constituindo por isso ainda uma civilização. A intuição que vários humanos conseguem atingir é a da mente racional lógica emotiva intuitiva (um sub-sub-sub-sub-aspecto da mente)...

No humano, as percepções de movimento, espaço e tempo, são semelhantes às dos animais superiores, mas mais desenvolvidas, nomeadamente a noção de tempo, o que lhe permite analisar o passado e efetuar projetos para o futuro.

4º Reino - intuicional - búdico

Provavelmente ainda não existem seres neste planeta, em corpo físico, a desenvolverem-se na 4ª sub-dimensão da 1ª dimensão. Assim como os humanos e animais são bem diferenciados dos vegetais e os vegetais dos minerais, certamente que os seres do 'reino' acima são bem diferenciados dos humanos...

Estes seres já ultrapassaram a evolução humana, portanto já transcenderam o mental, estão a desenvolver principalmente o 'corpo' intuicional (búdico), e como os estados superiores dos seres influenciam mais fortemente os inferiores, os seus corpos mental, emocional e físico,

apesar de herdados dos reinos antecessores, são adaptados ao estado de desenvolvimento desses seres, e certamente apresentam significativas diferenças em relação aos humanos...

A consciência dos seres deste reino funciona na 4ª sub-dimensão da 1ª dimensão, onde o modo como movimento-espaco-tempo se organizam é bem diferente da da 3ª sub-dimensão, o movimento é muito mais rápido e a consciência, a sua capacidade percetiva, consegue penetrar nos objetos e observa-los de vários ângulos, quase simultaneamente. Os humanos, nalguns estados meditativos, quando ligam a sua consciência ao núcleo coordenador do seu futuro corpo intuicional (búdico) conseguem um ligeiro vislumbre do que isso seja.

Além da sua percepção ser bastante mais abrangente e exata, os seres que vivem neste 4º reino manifestam capacidades cocriativas muito maiores e mais poderosas que os humanos, pois estão em sintonia e harmonia com o todo.

Nos budas (seres que completaram todas as 7 etapas e sub-etapas do seu desenvolvimento mental), a diferenciação entre espírito, alma e corpo é quase inexistente, por isso os seus corpos, 'esféricos', podem expandir-se e contrair-se, abrangendo, segundo o seu desenvolvimento, vastos 'campos' de manifestação e percepção.

São seres de imenso amor e sabedoria, cuja vontade está em 'sintonia' com a vontade Una, suas ações, embora mais abstratas, são poderosas pois que estão em comunhão com todos os seres que se encontram dentro do seu 'campo' de manifestação-percepção, e inteligentes pois que se adaptam ao estado de desenvolvimento desses seres.

Eles 'levam' a intuição e a inspiração aos seres que ainda estão a passar pelas etapas do seu desenvolvimento mental, de certo modo, são o sustentáculo das 'hierarquias espirituais' e dos próprios logoi (plural de logos).

No planeta Terra ainda não existem condições para que estes seres se manifestem num corpo físico denso, em planetas mais evoluídos os seus corpos físicos são constituídos por 'substâncias' (mónadas) vivas e bastante conscientes, que se organizam em órgãos adequados às funções exercidas pelo ser integral. Estes seres não têm sistema digestivo, nem circulatório sanguíneo, nem respiratório, nem necessitam de estrutura óssea, nem muscular, pois planam acima do solo. O seu corpo é elástico, podendo expandir-se e contrair-se, e deslocar-se em grande velocidade, mantendo uma forma relativamente esférica.

Alguns destes seres que estão a acompanhar o desenvolvimento do planeta Terra e o dos seus habitantes, por vezes 'envolvem' os seus corpos com 'substância etérica' refinada, para atuarem mais diretamente no 'plano' físico.

Os 'budas', de que nos fala a história, foram seres humanos excepcionais, que atingiram altos graus de desenvolvimento, conseguindo estruturar corretamente a sua mente racional lógica búdica (intuitiva), ou, mais raros, a mente racional búdica, ou, raríssimos, a mente búdica, mas que ainda não eram propriamente Budas, pois ainda não tinham atingido o estado evolutivo dos seres do 4º reino, 4ª sub-dimensão da 1ª dimensão.

Os seres do 4º reino coordenam vastas 'correntes energéticas', plenas de vida consciente e inteligente, para ajustar as vivências, os corpos e as consciências dos seres dos 3º, 2º e 1º reinos à 'perfeição' pré-estabelecida, nos arquétipos concebidos pelos seres do 5º reino.

5º Reino - concetual

Os seres do 5º reino, 5ª sub-dimensão da 1ª dimensão, concebem (transmentalmente) todas as características, funções e correspondentes órgãos que os seres dos diversos subsequen-

tes reinos devem desenvolver para atingirem a perfeição consciencial, espiritual, anímica e corporal, correspondente ao respetivo reino.

Estes seres reorganizam movimento-espaco-tempo estabelecendo padrões de circulação energética anímica, mantenedores, modificadores e desmanteladores das estruturas corpóreas (físicas, emocionais, mentais, intuitivas), para que os seres vivam e experienciem uma multiplicidade de 'situações'.

É isso que origina o ADN e outros fatores genéticos.

6º Reino - comum

Os seres do 6º reino, 6ª sub-dimensão da 1ª dimensão, vivem em estado de comunhão, são quase como que um, os seus relacionamentos são profundos e amplos, partilham tudo.

Os seus corpos, apesar de individuados, interligam-se, transferido 'substância', viva, consciente e inteligente, entre todos. Eles são o sustentáculo do Amor e da Sabedoria que 'descem' aos demais reinos.

7º Reino - uno

No 7º reino, 7ª sub-dimensão da 1ª dimensão, os seres fundem-se num só Ser, o Uno, é este ser, e sua consciência de unidade, que mantém a coesão do todo, em todos os reinos desta 1ª Dimensão, 'fecundando' os seus níveis e estados de consciência, provendo a orgânica da Vida e do viver.

Estas são as 7 sub-dimensões da 1ª dimensão, portanto existem mais 6 dimensões, cada uma com as suas 7 sub-dimensões.

A **2ª Dimensão** corresponde ao emocional, em que, embora a 'circulação da energia' seja coordenada por um núcleo de consciência orgânico, não chega a estruturar uma forma corporal bem definida, pois que esses padrões estruturadores estão em constante movimento, adaptando-se às circunstâncias.

A **3ª Dimensão** corresponde ao mental, mas este é um mental com potencialidades muito além das do humano, o rigor e a abrangência do seu funcionamento definem as 'leis' cósmicas.

A **4ª Dimensão** corresponde ao intuicional, é 'aqui' que vivem os 'Budás cósmicos' que estabelecem as ligações ente o Absoluto e o Relativo, ajustando as manifestações concretas às conceções abstratas, ordenando o cosmos.

A **5ª Dimensão** é onde tudo é concebido em abstrato, no absoluto, para que seja vivenciado no relativo, no concreto.

A **6ª Dimensão** é onde Um é todos e todos são Um, é uma 'ligeira' diferenciação do Ser em todos os seres. É onde se vive em comunhão, em Amor e Sabedoria.

A **7ª Dimensão** é a 'morada' do Ser, é a 'origem' do Universo (uno e diverso), é donde tudo flui e para onde tudo reflui. É o Ponto e a Vastidão de 'contacto' com o Infinito...

As Dimensões são o 'modo' como o Infinito se 'manifesta', 'perceciona' e 'consciencializa', gerando universos, descontinuidades no contí-

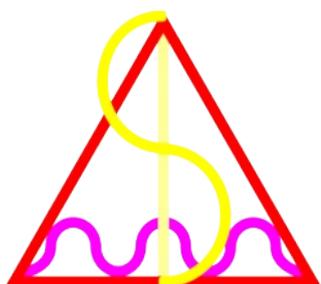
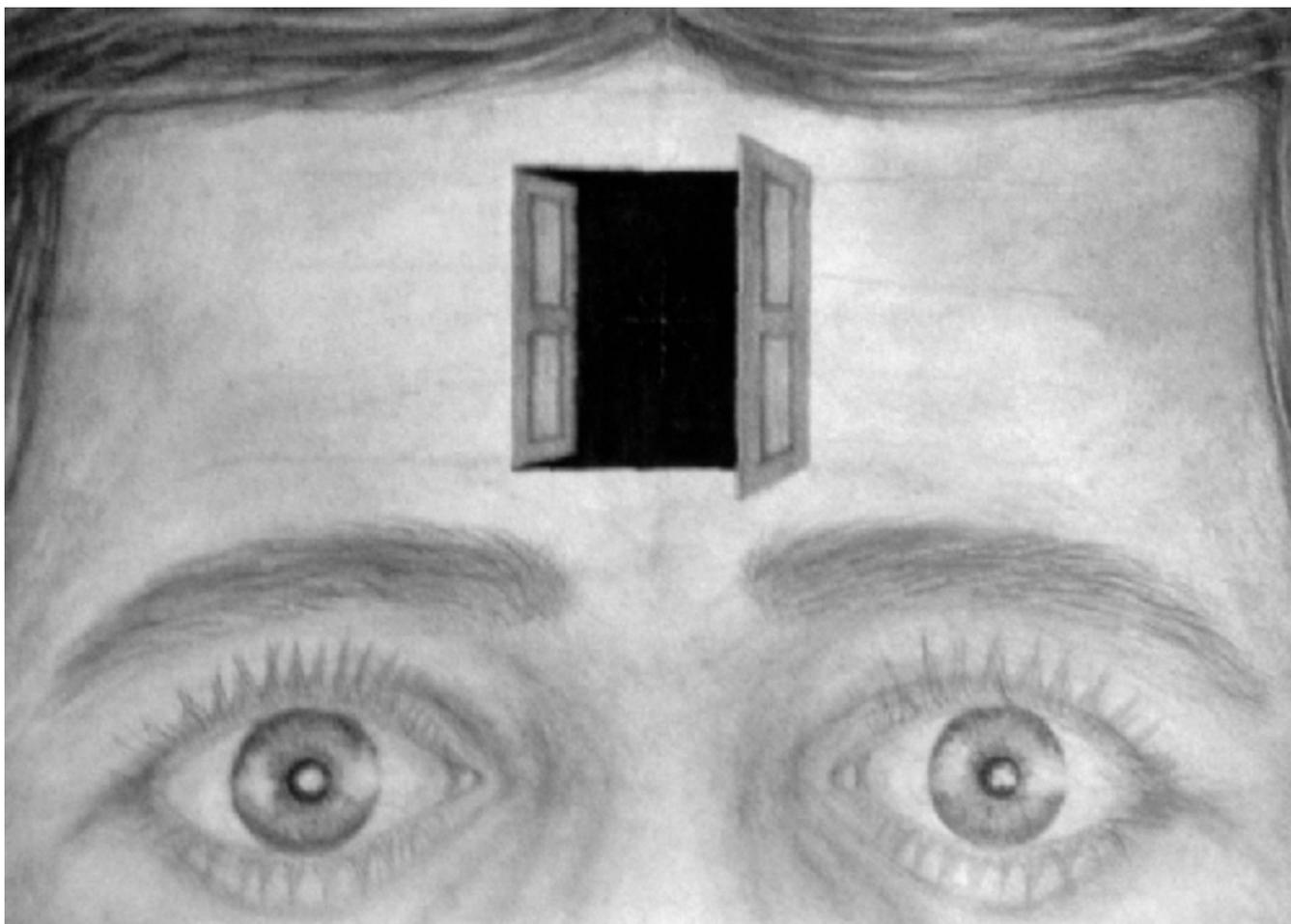
nuo, gerando a 'Escala Cósmica' (para 'medir'), possibilitando a 'sucessiva' e hierarquizada diferenciação do Ser nos múltiplos seres e a maravilhosa expansão da Vida.

Todas as dimensões estão interligadas, influenciando-se mutuamente, porém existem 'portais' para essa interligação, que mantêm as diferenciações (descontinuidades no contínuo) entre elas. Para que esses 'portais se abram' é necessário que as diferenciações se atenuem, que as 'vibrações' mais 'rápidas' da dimensão inferior se tornem semelhantes às mais 'lentas' da dimensão superior.

Para que um ser consiga contactar a dimensão que lhe é superior tem de, conscientemente, acelerar e intensificar a sua vibração. Para um ser humano isso corresponde a concentrar-se intensamente num elevado objetivo, que esteja em harmonia com a ordem cósmica e que vise o bem comum, pois são esses os propósitos do 4º reino, harmonizar e elevar toda a criação a 'patamares' superiores.

Por enquanto, o que está acessível aos seres humanos incorporados fisicamente no planeta Terra é o contacto com as sub-sub-dimensões da 3ª sub-dimensão da 1ª dimensão.

O contacto com as dimensões superiores faculta a inspiração, a intuição e a clareza. O contacto com as dimensões inferiores faculta a retrospeção, a correção dalguns erros praticados e o 'aconselhamento' a alguns seres dessa dimensão.



Carlos Albarán